



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

INVENTÁRIO DAS MINHAS COISAS

Marcos Roberto Inhauser

Os entendidos na psicologia humana dizem se tratar de comportamento típico da andropausa, fase masculina equivalente à menopausa feminina, com características diferentes uma da outra. Na andropausa, dizem, há é maior o componente psicológico enquanto que na menopausa há fortes componentes biológicos.

Ainda segundo os entendidos, uma das características da andropausa é a avaliação da vida, quando o homem passa a olhar para trás para ver se fez certo, começa a querer saber dos antigos colegas de escola para saber se eles se saíram melhor ou pior que ele, quer saber como anda aquela namoradinha que teve na adolescência e saber se ainda está bonita ou se o tempo foi implacável com ela. A notícia da morte de algum conhecido da infância o deprime e o faz sentir a urgência em desfrutar da vida.

No meu caso, me surpreendi em plena andropausa quando, por necessidade de espaço e no desejo inconsciente de voltar ao passado, comecei a fazer uma limpeza nos meus arquivos. Meio compulsivo em guardar papéis tinha um amontoado de caixas, pastas, arquivos, etc. Comecei a abrir pasta por pasta, caixa por caixa, e ler cada um dos papéis que ali estavam. Alguns não eu tinha mais a menor ideia porque os havia guardado. Outros tinham sua razão de ser no tempo em que os arqueei, mas estavam totalmente defasados no tempo e no espaço. Dados estatísticos, notícias, análises, previsões. Assustei-me ao ver como coisas que me pareceram definitivas há 25 ou 30 anos, eram lixo hoje.

Por outro lado, encontrei muitas notas de próprio punho, ideias surgidas aqui ou ali, tentativas de escrever algo, anotações de alguma palestra, cópia de algo que achei importante. Algumas me levaram ao passado, à recordação, a reviver momentos. A tarefa começou a se revelar uma viagem na máquina do tempo. Entre os papéis havia um que, escrito de próprio punho, com certeza não era de minha autoria. Era uma poesia em espanhol que dizia mais ou menos isto: fiz um inventário de minhas coisas, e concluí que entre todas as riquezas que tenho, a maior de todas foi ter você.

Isto me levou a também fazer um inventário dos meus bens, a olhar para trás e avaliar a vida, a encontrar os meus tesouros.

Não tive dúvida ao concluir com o autor destas linhas: o maior tesouro que tenho é você. Há 31 anos, por pura graça de Deus, Ele me deu a benção de desfrutar da benção de viver ao teu lado. E quando hoje você completa mais um ano de vida, tenho que reconhecer que é mais um ano que Deus acrescenta à sua vida, para fazê-la ainda mais sábia, e mais um ano que Ele me deu a benção de poder desfrutar o viver ao teu lado.

Não posso concluir outra coisa que afirmar que você é a melhor parte de mim. Você soube me ajudar a melhorar nos defeitos que tinha e tenho, e a valorizar as poucas virtudes existentes. E de você saíram os outros tesouros: meus filhos.

Eu sem você não seria eu.